



No âmbito do projeto *Reação em Cadeia*

**FIDELIDADE ARTE INAUGURA EXPOSIÇÃO DE ALICIA KOPF
A 10 DE SETEMBRO, ENTRE AS 17H E AS 21H***

A exposição “Speculative Intimacy” estará patente ao público, com entrada livre, entre 11 de setembro e 20 de novembro de 2020, de 2ª a 6ª feira, das 11h às 19h.

Lisboa, 03 de setembro de 2020 – A Fidelidade Arte e a Culturgest inauguram no próximo dia 10 de setembro a exposição **“Speculative Intimacy”**, da artista plástica e escritora catalã Alicia Kopf. A exposição, que decorre no âmbito do projeto *Reação em Cadeia*, e que conta com a curadoria de Bruno Marchand, vai estar patente até 20 de novembro no Espaço Fidelidade Arte (Largo do Chiado 8, em Lisboa), com entrada gratuita.

Partindo das leis da atração dos corpos celestes e da sua possível analogia no campo das relações humanas, a exposição **“Speculative Intimacy”** que Alicia Kopf traz ao ciclo *Reação em Cadeia* traça um diagnóstico das novas formas de intimidade na era das tecnologias digitais e da inteligência artificial. Mais concretamente, os vídeos, desenhos e textos reunidos nesta exposição constroem entre si um duplo movimento. Por um lado, eles procuram nos mais recentes desenvolvimentos da cosmologia e da física quântica vislumbres de uma lei cabal do comportamento dos corpos: uma lei tão completa que explicasse a mecânica daquilo que nos impele para um Outro, que chegasse a revelar, por fim, a natureza dessa energia peculiar a que chamamos amor. Por outro lado, estas obras colocam-nos frente à virtualização que as novas tecnologias prometem impor às formas e às vivências desse mesmo amor: o ecrã do telemóvel como reduto sensual dos contactos interpessoais, a miragem do prazer à distância de um clique, o isolamento paradoxal da ultraconetividade, a sedução transcrita na forma de um algoritmo.

A artista plástica e escritora Alicia Kopf entrou nos circuitos culturais, em 2016, com o romance *Irmão de Gelo*, que se diferenciou por prescindir de uma estrutura narrativa convencional e por incluir outros elementos que não apenas o texto do enredo. Imagens, desenhos, diagramas ou mapas convivem na obra com mensagens de *WhatsApp*, excertos de artigos científicos ou informações captadas *online*, revelando um processo criativo onde investigações multiformes alimentam reflexões que geram sentidos, e sentidos que geram obra. A par dos livros, as investigações da artista produzem também outros tipos de objetos – desenhos, fotografias, vídeos – que funcionam como declinações do mesmo impulso que a leva à escrita. Uma vez dispostos num espaço, estes objetos compõem teias de relações sensíveis a que nos habituámos a chamar de exposições. Aquela que Alicia Kopf traz ao ciclo *Reação em Cadeia* prolonga o seu interesse pelos temas da conquista e da comunicação, desta feita com a tônica na progressiva digitalização das nossas vivências da intimidade, da partilha e do amor.

Comissariada por Bruno Marchand, que assumiu funções de programador de artes visuais na Culturgest em março de 2020 e, por inerência, a curadoria deste ciclo, **“Speculative Intimacy”** é a quinta exposição do ciclo *Reação em Cadeia*, que resulta da colaboração entre

* Abertura da exposição em horário alargado. Entrada por ordem de chegada e sujeita à lotação máxima da galeria, respeitando as recomendações da Direção-Geral da Saúde.

a Fidelidade Arte e a Culturgest. A proposta consiste em implicar os artistas na seleção dos seus pares, que irão suceder-lhes no espaço da Fidelidade Arte, em Lisboa (primeiro), e da Culturgest Porto (em seguida). A Alicia Kopf seguir-se-á uma exposição do projeto português Las Palmas, a inaugurar em dezembro deste ano.

Cada ano conta com intervenções de três artistas, que conhecem diferentes declinações em cada espaço, nomeadamente com a presença de obras diferentes, resultado de profundas adaptações dos projetos à diferente natureza das duas galerias. Serão publicados três livros, um por cada ano do ciclo, que compilarão a memória dos projetos apresentados, com extensa documentação sobre o seu desenvolvimento.

O ciclo iniciou-se em 2019 com um programa que, cumprindo com esta lógica de sucessão, contou com a participação dos seguintes artistas:

- #1 Ângela Ferreira (Moçambique, 1958)
- #2 Jimmie Durham (EUA, 1940)
- #3 Elisa Strinna (Itália, 1982)

2020

- #4 Evan Roth (EUA, 1978)
- #5 Alicia Kopf (Espanha, 1982)

Próximo artista / dezembro 2020:

- #6 Las Palmas (Portugal)

Fidelidade Arte

Largo do Chiado, 8 – 1249-125 Lisboa

Horário da exposição: Dias úteis, das 11 às 19h.

Entrada livre, mas com lotação máxima na galeria, de acordo com as recomendações da Direção-Geral de Saúde

<https://www.fidelidadearte.pt/>

Sobre a Fidelidade

A Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, tanto no ramo vida como não vida, registando atualmente uma quota de mercado de cerca de 30,7%. A companhia está presente nos vários segmentos de negócio da atividade seguradora e beneficia da maior rede em Portugal, marcando presença em vários países, nomeadamente Angola, Cabo Verde, Moçambique, Espanha, França, Macau, Perú, Bolívia, Paraguai e Chile.

A Fidelidade atua com base numa estratégia definida e continuada de “Customer Centric Approach”, onde os clientes estão efetivamente em primeiro lugar. O facto de dar uma importância crucial à qualidade do serviço que presta e à oferta abrangente e inovadora que oferece fazem da Fidelidade uma das seguradoras mais premiadas em Portugal, bem como internacionalmente. Em 2014, a Fidelidade foi distinguida pela “Efma Accenture Innovation Awards”, na categoria de “sustainable business”, com o seu projeto ‘WeCare’, que tem como objetivo apoiar a correta reinserção de pessoas que foram vítimas de acidentes graves que puseram em causa a sua reintegração física, económica e social.

www.fidelidade.pt